

O trabalho aborda a questão da habitação de interesse social, políticas públicas, desenvolvimento municipal e sustentabilidade urbana em Carazinho, município do norte do RS, pertencente à Região da Produção. Nesse contexto se insere o objetivo do trabalho, analisar três loteamentos populares, construídos no município em momentos históricos, políticos e tecnológicos diferentes, verificando quais os avanços na aplicação de princípios de inserção social e sustentabilidade urbana em conjuntos habitacionais de interesse social no século XXI. No diagnóstico de Carazinho foi analisada a evolução da habitação social, pós-implantação do plano diretor e lei de zoneamento, no âmbito de município de médio porte. Para tanto, realizaram-se entrevistas com representantes das Secretarias de Habitação e de Planejamento Urbano e pesquisa documental sobre núcleos habitacionais de 1998 a 2012. Para análise comparativa foram selecionados os conjuntos habitacionais Passo da Areia (2002/2006/2010), Planalto (2009) e Oriental (2011). Após levantamento documental específico, realizaram-se visitas técnicas para levantamento fotográfico e observação de evidências quanto à situação dos mesmos em 2011 e 2012. Tomaram-se como indicadores os conceitos de qualidade urbana do Guia Selo Casa Azul, de boas práticas para habitação sustentável, CAIXA/2010. Carazinho teve sua expansão e transformação da estrutura urbana influenciada pelas relações comerciais desenvolvidas ao longo dos anos, inicialmente ao longo do caminho das tropas, e posteriormente pela estrada de ferro e pelas rodovias. A legislação implementada teve sempre o intuito de ordenar e contribuir para o crescimento urbano apoiando esta relação entre comércio e desenvolvimento urbano. Os programas habitacionais recentes em Carazinho estão utilizando recursos dos programas municipais e federais, especialmente do programa Minha Casa, Minha Vida. O núcleo habitacional Passo da Areia dista 4,5 km do centro, foi construído em diversas etapas entre 2002, 2006 e 2010 em projetos promovidos pela Prefeitura Municipal. O núcleo Planalto, construído em 2009 pelo programa Minha Casa Minha Vida, financiado pela Caixa Econômica Federal, possui infraestrutura com quiosque, quadra de esportes, cancha de bocha, praça, mobiliário urbano, além de playground e sanitários. O conjunto habitacional Oriental foi concluído em 2011 no Bairro Oriental e é o primeiro edifício vertical multifamiliar de interesse social na cidade, com oito blocos de quatro pavimentos e 16 apartamentos, distando 2,7 km do centro, com acessibilidade universal em apartamentos térreos, estacionamento e área de festas/recreação. Em relação à sustentabilidade urbana, o conjunto Passo da Areia, com unidades embrião e infraestrutura precária, carece de sustentabilidade relativa à articulação com sistema viário e equipamentos comunitários. O conjunto Planalto, embora distante da área central, apresenta urbanização mais completa, vias pavimentadas, drenagem urbana, passeios, paisagismo, que qualificam o núcleo habitacional. No conjunto Oriental, localizado mais próximo ao centro e de bairros de melhor infraestrutura, os apartamentos são complementadas por equipamentos comunitários de lazer, qualificando o entorno. Em relação à qualidade urbana, os conjuntos Planalto e Oriental apresentam mais aspectos positivos equipamentos comunitários em relação ao Passo da Areia, sendo que o conjunto Oriental possui acessibilidade. Conclui-se que nos núcleos analisados houve relativa preocupação com a sustentabilidade e a inserção urbana na habitação de interesse social no município de Carazinho.